

— Não sei.

E' bello, tem os cabellos annelados e negros, ou é louro ? responde breve.

—Oh ! minha ama, eu o vi algumas vezes mas não reparei nos seus cabellos, deveria ter sido n'outro tempo um lindo mancebo, porém hoje...

—Depressa, Francisco, porém hoje, o que tem dize !

—Nada, não tem nada, respondeo Francisco embarçado, é que parece ter os dias contados por uma molestia inconhecida, porém que parece mortal... Mas no entanto batia certo, e o que é mais cortava rijo.

Maria, depois de indagar e ouvir o fiel camarada de seu pae, sentio todo seu sangue refluir-lhe ao coração. Conhecia o valor de seu amante, e um raio de esperança brilhou ainda em seus olhos fatigados pelas lagrimas e vigílias.

Ordenou que lhe preparassem uma cavalgadura, porque queria ir ao encontro de seu pae, e depois reclinando-se ao hombro de sua servente disse-lhe:

— E' elle... eu o verei... eu lhe falarei ainda uma vez e será talvez o meu espozó. Oh! quanto eu vou ser feliz !

Pobre Maria, em um momento de esperança e de amor, esquecia um longo soffrer, as doridas insomnias, e as abundantes lagrimas que havia vertido.

Ao amanhecer do dia seguinte, na hora em que o sol dardeja seu primeiro clarão sobre a terra, emquanto o Coronel acabando de levantar-se vinha sustido por seus creados para junto de uma janella afim de respirar o ar fresco e balsamico das montanhas, e onde sentou-se em uma poltrona acolchoada; José descia sem fazer o menor ruido de seu aposento, e com o semblante desfigurado pela insomnia, e os olhos humidos de terno brilho, e se dirigia á um pequeno bosque de myrtho, em cuja alfombra costumava ir chorar em silencio a sua immensa desdita.

(Continúa)

CHRONICA.

A SEMANA.

Chronica a lapis.

E' tal o habito em que estão os leitores de procurar nos jornaes a *chronica*, que se ella não apparece, como não escóvão os proprietario ou os redactores !

Ainda que haja muita cousa boa para lêr-se, ainda que a intelligencia do escriptor ou poeta tenha produzido cousa digna de apreciar-se, dizem logo, não está máo, mas falta a *chronica*.

E saibão que esta quasi lhes ia faltando tambem, por que ao começal-a, uma voz tão dóce como o mel, sahida de uma das mais mimosas bocas que n'este mundo tenho visto, allegando a necessidade de escrever, leva-me a melhor penna e com ella o tinteiro.

Não se assustem porém, os apreciadores de *chronica*, a penna e o tinteiro forão-se, mais felizmente tinha um lapis, e com o seu auxilio escreverei alguma cousa.

Ainda ninguem se lembrou do titulo que traz esta, se assim é cabe-me ao menos a gloria da invenção.

Podia contar-vos algumas historias, referir-vos alguns episodios passados durante a semana, e que chegarão ao nosso conhecimento, mais para que.

Embora essas historias e episodios agradem, embora a curiosidade ou a malidicencia lhes empreste côres que não têm para augmentar-lhes as proporções, nem assim julgamos dever pôr tudo *em pratos limpos*, mesmo para dar aos que não têm que fazer o trabalho de procurarem por si a decifração dos enigmas.

Assim, se fallassemos n'um namorado de estragado romantismo, quem deixaria de procurar conhecel-o ? Se fallassemos nas moças e moços que transformão o templo de Deos em templo de Cupido, quantos não quererião saber a quem nos referiamos ? Se citassemos o facto de um conquistador que á conquistada não percebe, quem não terá prazer em conhecel-o para mostral-o aos outros ?

Faço com as referencias serviços im-

portantes : dou pasto á curiosidade, emprego ás lingoas dos maldizentes e trabalho á imaginação dos que ficão apprehensivos com cousa que não tem importancia e que só d'ellas tratão os que vivem na ociosidade.

O assumpto em voga é o theatro, e esta semana tivemos quatro espectaculo, tres com o *Anjo da meia noite* e um com as comedias — *Duas Bengalas* e o *Viveiro de Frei Felippe*, e os trabalhos do *solforoma*, pelos artistas Muller & C.^a.

O Sr. Magalhães representou com o *Anjo da meia noite* duas scenas comicas — *O amôr pharmaceutico* e *Um concerto de rabéca*.

Não analysarei o drama, acho n'elle muita inverosimilhança, no entanto, não desconheço que têm scenas de bello effeito dramatico e algumas fallas escriptas com verdade e sentimento.

Fallarei do desempenho : as honras couberão ao Sr. Cabral Junior, que provou mais uma vez o seu bello talento e sua dedicação ao trabalho e ao estudo : no prologo, no 1.^o acto e no ultimo, o Sr. Cabral Junior soube mostrar-se artista distincto, e a platéa fez-lhe justiça applaudindo-o calorosamente. Os Srs. Motta, Magalhães e Barboza mostrarão-se como sempre artistas conscienciosos e intelligentes, comprehendendo e desempenhando com applausos os seus papeis.

Quatro são os papeis que desempenha a distincta atriz Marquelou no *Anjo da meia noite*, o de *Estatua*, *Escrevente*, *Cupido* e *Morte* : o papel se torna notavel pela diversidade dos caracteres, mas têm muito pouco trabalho dramatico, e a não ser o uso admittido de ser elle desempenhado por uma primeira dama, sem duvida, que a outra caberia esse papel.

No entanto ainda assim a Sr.^a D. Marquelou soube d'elle tirar todo o partido e foi muito applaudida.

O papel da mãe do Dr. Ary Kørner coube a actriz D. Augusta Candiani, que teve momentos verdadeiramente inspirados e que soube arrancar fervorosos applausos dos expectadores.

A jovem actriz Maria Augusta, comprehendendo e disse bem o seu papel, assim como o Sr. Alfredo, que muito a-

gradou, dizendo algumas fallas com sentimento verdadeiro.

O artista Velloso e actriz Maria Amalia, souberão tirar partido dos papeis que lhes forão distribuidos.

Os de mais papeis são sem importancia.

Em nossa opinião o actor Magalhães, é um dos mais intelligentes que hoje possuímos, e para proval-o bastão não só as composições sempre applaudidas, como o desempenho dos papeis que lhe são distribuidos.

As suas duas scenas comicas que representou, agradarão e muito.

Modesto como é o Sr. Magalhães, por isso mesmo mais recommendavel se torna, e d'ahi vem a favoravel opinião que todos d'elle formão.

Os trabalhos de Muller e C.^a, já muito vistos n'esta cidade, tiveram a infelicidade no confronto com os anteriores serem jugados inferiores e por isso muito parcos em applausos forão os expectadores, alguns dos quaes aproveitando a escuridão estiverão intolleraveis.

Na 3.^a noite do *Anjo da meia noite*, lembravão-se alguns que tinham assistido á 1.^a, e 2.^a, reprovar o scenario e levarão a effeito os seus desejos. Estavão no seu direito pateando, mas para serem coherentes devião não sótel-ofeito na primeira noite, como devião tambem poupar os artistas que, no entanto tambem forão victimas, se bem que indirectamente, e forão todos e cada um muito applaudidos.

O que porém se diz é que não foi o scenario a causa mas que outros alheios á arte dramatica e seus accessorios influirão para isso. Se assim foi, não comprehendemos como se tomão desforços taes, como se procura vingança de factos extranhos pateando a quem não tem a menor culpa.

Basta por hoje.

Avintes Queiroga.

PORTO ALEGRE

Typ. do RIO GRANDENSE. Praça d'Alfandega N. 4.